31/08/2012 - Novas medidas

A Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção - ABRAMAT - considerou muito positiva o atendimento do seu pleito de prorrogação até dez de 2013 da desoneração do IPI para o conjunto de materiais de construção que já estavam desonerados, bem como a inclusão de alguns novos produtos na nova lista. Lamenta, porém, que outros produtos, que também sofrem com a falta de isonomia com produtos desonerados ou com importação desleal, não tenham sido contemplados nesta medida. A ABRAMAT continuará seu esforço para convencer o Governo a desonerar todos os materiais.
Da mesma forma continuará a demandar outras medidas que aumentam a competitividade do setor e a retomada do crescimento para níveis compatíveis com o momento da economia, a saber, a desoneração da folha de pagamentos, redução do custo de energia e do gás e a facilitação da tomada de credito pelas famílias.

Sobre a ABRAMAT
Desde a sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e aos demais agentes da cadeia produtiva da construção civil. A entidade conta atualmente com 50 empresas filiadas, que são as líderes na fabricação de materiais de construção dos diversos segmentos. Entre os temas que representam os focos de atuação da entidade estão: a competitividade da indústria, a desoneração fiscal de materiais para construção, a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a profissionalização da mão-de-obra da construção e a responsabilidade sócio ambiental dos agentes do setor.

Comunicação - Holofote